

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Ferreira Rocha¹, Lourival Serrou Camy Neto², Soraia Geraldo Rozza³

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim. E-mail: letyhochapg@gmail.com; ²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim. E-mail: lourivalscneto@gmail.com; ³Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFMS/CPCX e do Mestrado em Enfermagem INISA/UFMS. E-mail: soraia.rozza@ufms.br

Introdução: A enfermeira assistencial tem função relevante para um bom funcionamento da Estratégia Saúde da Família (ESF), como planejar, gerenciar, executar e avaliar as ações individuais e coletivas. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos do 9º período da graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) durante o estágio supervisionado na ESF no cuidado às pessoas que atuavam no atendimento na ESF. **Material e Método:** Relato de experiência das atividades desenvolvidas no estágio obrigatório relacionado ao cuidado assistencial da enfermeira que atuava no atendimento dos pacientes na ESF. O número de profissionais que atuam na ESF é de 11 pessoas, atendem 2.392 pessoas cadastradas pertencentes a cinco microáreas do bairro, já as famílias não cadastradas pertencem a duas áreas descobertas e estão desprovidas de visitas domiciliares, recebem atendimento somente quando buscam a ESF. Os atendimentos de enfermagem são de livre demanda, a duração média do atendimento é de 30 minutos a uma hora a depender do procedimento. **Resultados e Discussão:** A enfermeira assistencial na ESF tem as rotinas de trabalhos voltadas para a realização de procedimentos e consultas de enfermagem ao paciente e comunidade, buscando atendê-los de forma integral e resolutiva garantindo acolhimento e estabelecimento de vínculo, além disso deve-se aprofundar os saberes teórico-práticos através de manuais e normas do serviço, atentando sempre às atualizações de protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. As atividades desenvolvidas pela enfermeira eram seguidas de acordo com o cronograma de atendimento: preventivo e livre demandas (segunda-feira); preventivo e livre demanda (terça-feira); pré-natal, puerpério, puericultura e livre demanda (quarta-feira); visita domiciliar, preventivo e livre demanda (quinta-feira); pré-natal, livre demanda e reunião da equipe multiprofissional (sexta-feira). Mensalmente são realizadas reuniões de grupos: gestantes e puérperas (quarta-feira); hipertensos e diabéticos (quinta-feira). As ações de educação em saúde têm a finalidade de aproximar a comunidade à ESF, desse modo, a enfermeira desenvolveu atividade de educação em saúde com as gestantes que puderam compartilhar experiências vividas, além de atividade educativa sobre IST'S e tabagismo nas escolas. **Conclusão:** Contudo a experiência de atuar na assistência de pessoas que buscavam por atendimento na ESF é de suma importância para o desenvolvimento do acadêmico durante o processo de formação, possibilitando atrelar os conteúdos teóricos vivenciados durante a formação e correlacioná-los no ambiente prático, ajudando na construção do profissional enfermeiro que logo estará inserido no mercado de trabalho. **Contribuição para a Enfermagem:** A bagagem assistencial auxilia o discente na sua formação, além de proporcionar nos serviços melhorias no processo de cuidar.

Descritores: Enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Cuidados de Enfermagem.